

## DENGUE E SÍNDROME DO PÂNICO - É preciso fazer a diferença



Às vezes, nós profissionais de saúde nos confundimos com tantas novidades. Um prospecto que chegou às minhas mãos do CVE, Secretaria Estadual de Saúde/RJ, Governo do Estado/RJ e Ministério da Saúde assinala alguns sintomas da Dengue: febre, fraqueza, dor de cabeça, dor no corpo, vômitos, dores abdominais intensas, pés e mãos frios, lábios roxos, queda de pressão, hemorragias.

As pessoas que conseguem sobreviver à Dengue sabem o que é estar sem força para se movimentar e para respirar, o que é sentir a vida se esvaindo... Isso não é fantasia, é uma realidade! Dengue é uma doença transmitida pela picada de um mosquito! O medo de morrer é saudável, faz com que a pessoa chore e tente mostrar, de alguma forma, que está perdendo a força, a energia, a vitalidade...

A Dengue é diferente da Síndrome do Pânico onde não há mordida de mosquito nem falta de força. Pelo contrário, na Síndrome a pessoa pode usar a sua energia para fugir de situações das quais tem medo. O comportamento é de fuga, a fim de evitar situações nas quais são projetadas as ansiedades, os conflitos e os medos. Os sintomas de desconforto servem ao comportamento de fuga. Uma pessoa com Síndrome do Pânico pode sentir desconforto para respirar, se alimentar, se locomover e conviver socialmente, mas não apresentará baixa de energia, isto é, falta de “força”.

Na Síndrome do Pânico há uma história de vida que se expressa no tipo de encorajamento e de caráter que a pessoa apresenta. Os sintomas são uma conseqüência dessas couraças e do caráter. O tipo de encorajamento é que pode causar medo de morrer. O medo de morrer reforça os sintomas.

Precisamos ampliar nossos conhecimentos para identificar se o medo de morrer é real (mordida de mosquito) ou fantasia (projeções). É importante que os órgãos governamentais que fazem a prevenção da Dengue forneçam mais informações para que nós, profissionais de saúde, tratemos mais adequadamente um “dengoso”, evitando o risco de saírem muito mais caras as diversas idas e vindas em busca de recuperação da saúde e da capacidade de trabalho, além de minimizarmos sofrimentos e perdas.

Tanto na Síndrome do Pânico quanto na Dengue os Sistemas Simpático e Parassimpático entram em desequilíbrio podendo afetar o funcionamento do sistema cardio-respiratório. No caso da Dengue este desequilíbrio pode levar à Síndrome do choque, à morte.

Na Síndrome do Pânico, o medo é um instrumento para a fuga. Na Dengue, é um apelo à vida.